

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Sterlite Brazil Participações S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Sterlite Brazil Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Acionistas da
Sterlite Brazil Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sterlite Brazil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sterlite Brazil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase sobre a representação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota 2.5, em decorrência da reconciliação de determinados saldos contábeis e da remensuração do ativo de contrato por conta da mudança da taxa de desconto aplicada e conseqüente mudança da taxa no ganho de eficiência da implementação da infraestrutura, o que é vedado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo rerepresentados para refletir os ajustes identificados, como previsto na NBC TG 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Da mesma forma, conforme notas 2.5 e 11, em decorrência da classificação das controladas Arcoverde Transmissão de Energia S.A. (“Arcoverde”), Sterlite Novo Estado Energia S.A. (“Novo Estado”) e Pampa Transmissão de Energia S.A. (“Pampa”), como disponível para venda em 31 de dezembro de 2019, os valores correspondentes das demonstrações do resultado e do fluxo de caixa, referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados como previsto no CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de junho de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Sterlite Brazil Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	22.503.431	4.997.824	136.520.567	21.667.759
Dividendos a receber		3.823.276	-	-	-
Ativo de concessão	10	-	-	34.849.540	-
Prêmio de seguro	7	58.245	306.451	1.194.349	2.729.520
Tributos e contribuições a compensar	8	862.444	27.796	2.581.476	64.706
Adiantamentos	9	15.512	269.247	228.469	1.889.462
Outros créditos		1.361	-	1.361	78.559
		27.264.269	5.601.318	175.375.762	26.430.006
Ativos mantido para venda	11	225.456.331	-	511.005.357	-
Total do ativo circulante		252.720.600	5.601.318	686.381.119	26.430.006
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativo de concessão	10	-	-	337.820.875	318.019.784
Prêmio de seguro	7	-	-	3.249.515	8.968.707
Adiantamento	9	-	-	3.664.630	79.057.067
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	11.586.153	3.767.370	12.756.543	3.793.476
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	1.662.964
		11.586.153	3.767.370	357.491.563	411.501.998
Investimentos	12	155.084.716	201.681.982	-	-
Imobilizado	13	3.324.710	76.376	3.324.710	156.302
Intangível	14	1.723.925	363.200	1.723.925	596.775
		160.133.351	202.121.558	5.048.635	753.077
Total do ativo não circulante		171.719.504	205.888.928	362.540.198	412.255.075
Total do ativo		424.440.104	211.490.246	1.048.921.317	438.685.081

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	1.828.128	1.524.580	37.963.364	81.385.386
Arrendamento	16	862.068	-	862.068	-
Empréstimos e debêntures	17	30.325.303	-	30.325.303	96.678.617
Tributos e contribuições sociais	18	270.808	138.873	1.773.258	2.778.172
Salários e encargos sociais	19	3.684.162	1.189.280	6.267.521	5.443.520
Dividendos a pagar		328.989	-	328.989	-
PIS e COFINS diferidos	20	-	-	3.223.582	-
Outros		-	38.199	-	38.197
		37.299.458	2.890.932	80.744.085	186.323.892
Passivos mantidos para venda	11	-	-	281.987.036	-
Total do passivo circulante		37.299.458	2.890.932	362.731.121	186.323.892
Não circulante					
Empréstimos e debêntures	17	-	-	249.458.579	-
Arrendamento	16	2.465.572	-	2.465.572	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	17.432.533	13.523.389
PIS e COFINS diferidos	20	-	-	32.158.438	30.238.486
Total do passivo não circulante		2.465.572	-	301.515.122	43.761.875
Patrimônio líquido					
Capital social	21a	330.677.071	188.904.074	330.677.071	188.904.074
Reserva de lucros	21b	53.998.003	19.695.240	53.998.003	19.695.240
Total do patrimônio líquido		384.675.074	208.599.314	384.675.074	208.599.314
Total do passivo e patrimônio líquido		424.440.104	211.490.246	1.048.921.317	438.685.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Operações em continuidade					
Receita operacional líquida	22	-	-	268.421.434	66.609.016
Custo de implementação e infraestrutura	23	-	-	(205.138.882)	(54.134.993)
Lucro bruto		-	-	63.282.552	12.474.023
Despesas operacionais Gerais e administrativas	24	(29.083.349)	(10.498.637)	(44.237.576)	(11.447.640)
Resultado de equivalência patrimonial	12	24.479.844	7.080.023	-	-
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras e impostos		(4.603.505)	(3.418.612)	19.044.976	1.026.383
Receitas financeiras		669.951	323.503	3.913.594	415.454
Despesas financeiras		(2.014.923)	(844.141)	(15.828.015)	(2.498.268)
Resultado financeiro	25	(1.344.972)	(520.638)	(11.914.422)	(2.082.814)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		(5.948.477)	(3.939.252)	7.130.554	(1.056.431)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20b	7.818.783	3.767.370	(5.260.248)	884.549
Lucro líquido (prejuízo) do exercício operações em continuidade		1.870.307	(171.882)	1.870.307	(171.882)
Lucro após os tributos proveniente das operações descontinuadas	11	32.761.446	19.426.988	32.761.446	19.426.988
Lucro líquido do exercício		34.631.752	19.255.106	34.631.752	19.255.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)	(reapresentado)	
Lucro líquido do exercício	34.631.752	19.255.106	34.631.752	19.255.106
Total de resultados abrangentes	34.631.752	19.255.106	34.631.752	19.255.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sterlite Brazil Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital subscrito	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	100	(926)	-	-	-	(826)
Aumento de capital conforme AGE de 08 de abril de 2018	1.918.308	-	-	-	-	1.918.308
Aumento de capital conforme AGE de 30 de julho de 2018	37.893.453	-	-	-	-	37.893.453
Aumento de capital conforme AGE de 29 de dezembro de 2018	149.093.139	-	-	-	-	149.093.139
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.255.106	19.255.106
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018 (controladas)	-	-	-	440.134	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	3.284.988	-	(3.284.988)	-
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	15.970.118	(15.970.118)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	188.905.000	(926)	3.284.988	16.410.252	-	208.599.314
Aumento de capital conforme AGE de 29 de março de 2019	88.992.093	926	-	-	-	88.993.019
Aumento de capital conforme AGE de 1º de junho de 2019	52.779.978	(31.871.254)	-	-	-	20.908.724
Integralização de capital 1º de agosto de 2019	-	31.871.254	-	-	-	31.871.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	34.631.752	34.631.752
Constituição da reserva legal	-	-	1.731.519	-	(1.731.519)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(328.989)	(328.989)
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	-	32.571.244	(32.571.244)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	330.677.071	-	5.016.507	48.981.496	-	384.675.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sterlite Brazil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)
Atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações continuadas	1.870.306	(171.882)	1.870.306	(171.882)
Ajustes para reconciliar ao lucro líquido do exercício ao caixa gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.818.783)	(3.767.370)	5.260.249	(884.549)
PIS e COFINS diferidos	-	-	27.359.761	6.789.351
Equivalência patrimonial	(24.479.846)	(7.080.023)	-	-
Baixa do intangível	-	-	252.228	-
Baixa do imobilizado	2.685	-	106.622	-
Depreciação e amortização	881.468	-	934.281	-
Ajuste a valor presente - arrendamentos	143.963	-	143.963	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	325.303	-	13.001.769	1.031.570
Outros ajustes	-	(1.577)	-	(1.577)
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais				
Ativo de concessão	-	-	(295.781.195)	(73.398.367)
Tributos e contribuições a compensar	(254.667)	(27.796)	(1.966.818)	(34.678)
Prêmio de seguro	248.206	(306.451)	523.456	(3.691.907)
Adiantamentos	253.735	(269.247)	18.361.332	(22.064.267)
Outros ativos	(1.362)	-	(1.361)	(38.999)
Depósitos judiciais e cauções	-	-	1.702.524	(1.616.117)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais				
Fornecedores	303.548	1.524.580	17.000.892	20.941.092
Pagamento de arrendamentos	(479.081)	-	(479.081)	-
Tributos e contribuições sociais a recolher	131.935	274.831	672.550	1.008.383
Salários e encargos sociais	2.494.882	1.053.322	3.970.716	1.865.834
Outras obrigações	(38.199)	39.558	(38.199)	39.558
Fluxo de caixa gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais das operações continuadas	(26.415.905)	(8.732.055)	(207.106.005)	(70.226.555)
Fluxo de caixa gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais das operações descontinuadas	-	-	(126.596.907)	(177.082.801)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais	(26.415.905)	(8.732.055)	(333.702.912)	(247.309.356)
Atividades de investimento				
Investimento em ações de capital próprio	(85.366.131)	(39.098.618)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	(76.377)	(109.706)	(76.377)
Aquisição de ativo intangível	(1.830.454)	(363.200)	(2.025.209)	(467.716)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações continuadas	(87.196.585)	(39.538.195)	(2.134.915)	(544.093)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(57.654.900)	(135.636.000)	-	(208.984)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(144.851.485)	(175.174.195)	(2.134.915)	(753.077)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	141.772.997	188.904.074	141.772.997	188.904.074
Empréstimo captados líquidos do custo de emissão	30.000.000	-	394.419.753	21.977.797
Empréstimo pagos	-	-	(146.745.575)	-
Juros pagos	-	-	(8.670.981)	-
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento das operações continuadas	171.772.997	188.904.074	380.776.194	210.881.871
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento das operações descontinuadas	17.000.000	-	75.394.127	56.075.586
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de financiamento	188.772.997	188.904.074	456.170.321	266.957.457
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	17.505.607	4.997.824	120.332.494	18.895.024
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	4.997.824	-	5.640.193	1.164.970
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	22.503.431	4.997.824	136.520.567	5.640.193
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa das operações descontinuadas	-	-	(10.547.880)	14.419.801
Variação do saldo de caixa e equivalente de caixa	17.505.607	4.997.824	(120.332.494)	(18.895.024)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Sterlite Brazil Participações Energia S.A. (“Companhia” ou “Brazil Participações”), é uma Companhia *holding* nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de junho de 2017, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308 - 8º andar, no município de São Paulo cujas acionista são: Sterlite Power Grid Ventures Limited., com sede em Mumbai, Índia e Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia.

As Companhias: Arcoverde Transmissão de Energia S.A. (“Arcoverde”), SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (“Vineyards”), Sterlite Novo Estado Energia S.A. (“Novo Estado”), Dunas Transmissão de Energia S.A. (“Dunas”), Borborema Transmissão de Energia S.A. (“Borborema”), São Francisco Transmissão de Energia S.A. (“São Francisco”), Goyaz Transmissão de Energia S.A. (“Goyaz”), Marituba Transmissão de Energia S.A. (“Marituba”), Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Solaris”), Pampa Transmissão de Energia S.A. (“Pampa”), são controladas da Sterlite Brazil Paritipações e tem têm o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

1.2. Concessões

A Companhia e suas controladas possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica		Índice de correção	Receita Anual Permitida - RAP	
				Prazo (anos)	Próxima		R\$	Mês Base
Arcoverde (i)	35/2017	30	11/08/2047	5	2023	IPCA	27.055.677	10/2016
SE Vineyards (ii)	31/2017	30	11/08/2047	5	2023	IPCA	37.979.131	10/2016
Novo Estado (i)	03/2018	30	08/03/2048	5	2023	IPCA	313.100.000	08/2017
Dunas	14/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	85.050.000	02/2018
Borborema	15/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	25.700.000	02/2018
Goyaz	23/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	25.320.000	02/2018
Marituba	26/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	61.630.000	02/2018
São Francisco	18/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	52.510.000	02/2018
Solaris	31/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	31.430.000	02/2018
Pampa (i)	13/2019	30	22/03/2049	5	2024	IPCA	74.721.784	07/2018

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Concessões--Contiuação

- (i) Em março de 2020 as concessionárias Arcoverde, Novo Estado e Pampa deixaram de pertencer ao Grupo Sterlite Brazil Participações, devido a troca do controle acionário decorrente da venda destas companhias (nota 30).
- (ii) Em janeiro de 2020 a SE Vineyards finalizou a fase de construção e iniciou a fase de operação.

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em maio de 2019, a Companhia Arcoverde entrou em operação comercial, devido a eficiência na construção das linhas de transmissão, a disponibilidade ocorreu 28 meses antes do prazo exigido pela ANEEL.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

As subsidiárias aplicarão anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora" e demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado" foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Bases de elaboração e apresentação--Continuação

A Companhia não possui outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 30 de abril de 2020.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das suas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais, moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. ("moeda funcional")

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido (nota 20)
- Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração das controladas da Companhia avaliam o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

- Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato (NTN-B + IPCA + Prêmio). Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

- Determinação das receitas de implementação da infraestrutura (nota 22)

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando numa margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

- Determinação das receitas de operação e manutenção (nota 22)

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura e a receita de remuneração dos ativos da concessão.

2.4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas aprovada pela Deliberação CVM nº 698/12, abrangendo a Companhia Sterlite Brazil Participações e suas controladas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Procedimentos de consolidação--Continuação

As controladas são todas as Companhias nas quais a Sterlite Brazil Participações detém o controle, o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

	Participação %	
	31.12.2019	31.12.2018
Controladas		
Arcoverde Transmissão de Energia S.A ("Arcoverde") (i)	-	100
SE Vineyards Transmissão de Energia S.A ("Vineyards")	100	100
Sterlite Novo Estado Energia S.A. ("Novo Estado") (i)	-	100
Dunas Transmissão de Energia S.A. ("Dunas")	100	100
Borborema Transmissão de Energia S.A ("Borborema")	100	100
Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz")	100	100
Marituba Transmissão de Energia S.A. ("Marituba")	100	100
São Francisco Transmissão de Energia S.A. ("São Francisco")	100	100
Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris")	100	100
Pampa Transmissão de Energia S.A. ("Pampa") (i)	-	-
Castelo Transmissão de Energia A.A. ("Castelo") (ii)	100	-

(i) Em conformidade com o CPC 31, as Companhias Arcoverde, Novo Estado e Pampa, estão classificadas como ativo mantido para venda e seus resultados apresentados como operações descontinuadas (nota 11).

(ii) Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia Castelo foi extinta nos termos do artigo 208 da lei das Sociedades por Ações, conforme AGE de dissolução realizada naquela data. A Companhia não possuía atividades operacionais.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e,
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Os valores correspondentes do balanço patrimonial e demonstrações do resultado individual e consolidado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 e CPC 21 (R1)

O resumo dos impactos está detalhado a seguir:

- (i) Em 31 de março de 2019 houve a reversão de provisões efetuadas em duplicidade, em decorrência das emissões das notas fiscais, que impactaram as rubricas de fornecedores em R\$21.927.811, custo de construção em R\$19.557.714 e, conseqüentemente, o ativo de concessão pela aplicação da margem de construção, no montante de R\$25.468.435;
- (ii) Para melhor apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, houve reclassificações entre as rubricas de custos e despesa (R\$508.598), reclassificação entre curto e longo prazo dos adiantamentos a fornecedores (R\$26.347.991), e reclassificação entre tributos e contribuições sociais e salários e encargos sociais (R\$1.454.701);
- (iii) Constituição de imposto diferido no que tange o conceito fiscal de despesas pré-operacionais no montante de R\$2.564.730;
- (iv) Em consonância com o CPC 31, houve reapresentação dos resultados das operações descontinuadas, bem como os fluxos de caixa gerados (consumidos) nas operações descontinuadas, os montantes impactados estão apresentados conforme (nota 11);
- (v) O ativo da concessão foi classificado dentro do modelo de ativo contratual, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. A Companhia adotou o CPC 47 usando método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data de 1º de janeiro de 2018. Em setembro de 2019, a taxa de desconto aplicada em cada uma das controladas foi revista devido à revisão do fluxo financeiro e planos da Administração de venda de projetos. Conseqüentemente, a taxa aplicada no ganho de eficiência da implementação da infraestrutura foi impactando as receitas líquidas de construção e remuneração do ativo da concessão, nos montantes de R\$68.056.390 bem como impostos incidentes R\$29.702.512 De acordo com o CPC 47, a entidade não deve atualizar a taxa de desconto para refletir alterações nas taxas de juros ou outras circunstâncias.

As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes ou reclassificações estão apresentadas a seguir:

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Reapresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

	Controladora		
	2018	Impactos da	2018
	Publicado	alteração de	(reapresentado)
		política contábil	
Ativo			
Impostos diferidos	3.805.595	(38.225)	3.767.370
Investimentos	247.649.634	(45.967.652)	201.681.982
Ativos não impactados	6.040.894	-	6.040.894
TOTAL DO ATIVO	257.496.123	(46.005.877)	211.490.246
Passivo			
Tributos e contribuições sociais	274.831	(135.958)	138.873
Salários e encargos sociais	1.053.322	135.958	1.189.280
Outros	39.558	(1.359)	38.199
Passivos não impactados	1.524.580	-	1.524.580
TOTAL DO PASSIVO	2.892.291	(1.359)	2.890.932
Patrimônio líquido			
Reserva de lucros	65.699.758	(46.004.518)	19.695.240
Itens não impactados	188.904.074	-	188.904.074
Total do patrimônio líquido	254.603.832	(46.004.518)	208.599.314
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	257.496.123	(46.005.877)	211.490.246

	Consolidado		
	2018	Impactos da	2018
	Publicado	alteração de	(reapresentado)
		política contábil	
Ativo			
Adiantamentos a fornecedores e empregados	28.264.453	(26.374.991)	1.889.462
Outros créditos	-	78.559	78.559
Ativo de concessão	422.998.667	(104.978.883)	318.019.784
Adiantamento a fornecedores	52.721.636	26.335.431	79.057.067
Impostos diferidos	-	3.793.476	3.793.476
Depósitos judiciais e cauções	1.701.965	(39.001)	1.662.964
Ativos não impactados	34.183.769	-	34.183.769
TOTAL DO ATIVO	539.870.490	(101.185.409)	438.685.081
Passivo			
Fornecedores	103.313.197	(21.927.811)	81.385.386
Tributos e contribuições sociais	4.232.873	(1.454.701)	2.778.172
Salários e encargos sociais	3.988.819	1.454.701	5.443.520
Outros	39.557	(1.360)	38.197
Impostos diferidos	77.013.595	(33.251.720)	43.761.875
Passivos não impactados	96.678.617	-	96.678.617
TOTAL DO PASSIVO	285.266.658	(55.180.891)	230.085.767
Patrimônio líquido			
Reserva de lucros	65.699.758	(46.004.518)	19.695.240
Itens não impactados	188.904.074	-	188.904.074
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	254.603.832	(46.004.518)	208.599.314
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	539.870.490	(101.185.409)	438.685.081

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Reapresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

Demonstração da mutação do patrimônio líquido		Total	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 (publicado)		254.603.832	
Efeitos da reapresentação no lucro líquido do exercício		(46.004.518)	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)		208.599.314	
Demonstração dos fluxos de caixa	2018 Publicado	Controladora	2018 (reapresentado)
		Impactos da alteração de premissas e política contábil	
Atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício de operações continuadas	65.259.624	(65.431.506)	(171.882)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.805.595)	38.225	(3.767.370)
Equivalência	-	(7.080.023)	(7.080.023)
Adoção CPC 47, efeito em 01 de janeiro de 2018 (controladas)	440.134	(440.134)	-
Outros ajustes	-	(1.577)	(1.577)
Aumento (diminuição) nos ativos e passivos operacionais			
Itens não impactados	2.288.797	-	2.288.797
Fluxo de caixa gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais das operações continuadas	64.182.960	(72.915.015)	(8.732.055)
Fluxo de caixa gerado nas (consumido pelas) atividades operacionais	64.182.960	(72.915.015)	(8.732.055)
Atividades de investimento			
Investimento em ações de capital próprio	(247.649.633)	208.551.015	(39.098.618)
Itens não impactados	(439.577)	-	(439.577)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações continuadas	(248.089.210)	208.551.015	(39.538.195)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	(135.636.000)	(135.636.000)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(248.089.210)	72.915.015	(175.174.195)
Atividades de financiamento			
Itens não impactados	188.904.074	-	188.904.074
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento das operações continuadas	188.904.074	-	188.904.074
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	188.904.074	-	188.904.074
Aumento/Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.997.824	-	4.997.824
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	4.997.824	-	4.997.824
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.997.824	-	4.997.824

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Reapresentação das Demonstrações Financeiras--Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa	Consolidado		
	2018 Publicado	Impactos da alteração de premissas e política contábil	2018 (reapresentado)
Atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	65.259.624	(65.431.506)	(171.882)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.933.239	(37.817.788)	(884.549)
PIS e COFINS diferidos	38.142.853	(31.353.502)	6.789.351
Adoção CPC 47, efeito em 01 de janeiro de 2018	1.668.082	(1.668.082)	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	1.519.687	(488.117)	1.031.570
Outros ajustes	-	(1.577)	(1.577)
Aumento (diminuição) nos ativos e passivos operacionais			
Ativo de concessão	(422.998.667)	349.600.300	(73.398.367)
Tributos e contribuições a compensar	(64.706)	30.028	(34.678)
Prêmio de seguro	(11.698.227)	8.006.320	(3.691.907)
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(80.986.089)	58.921.822	(22.064.267)
Depósitos judiciais e cauções	(1.701.965)	85.848	(1.616.117)
Outros ativos	-	(38.999)	(38.999)
Fornecedores	104.022.750	(83.081.658)	20.941.092
Juros pagos	(1.345.198)	1.345.198	-
Tributos e contribuições sociais	4.232.873	(3.224.490)	1.008.383
Salários e encargos sociais	3.988.819	(2.122.985)	1.865.834
Outras obrigações	39.558	-	39.558
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais das operações continuadas	(262.987.367)	192.760.812	(70.226.555)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais das operações descontinuadas	-	(177.082.801)	(177.082.801)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais Atividades de investimento	(262.987.367)	15.678.011	(247.309.356)
Aquisição de ativo imobilizado	(156.301)	79.924	(76.377)
Aquisição de ativo intangível	(596.775)	129.059	(467.716)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações continuadas	(753.076)	208.983	(544.093)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	(208.984)	(208.984)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(753.076)	(1)	(753.077)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	188.904.074	-	188.904.074
Empréstimo captados líquidos do custo de emissão	122.501.488	(100.523.691)	21.977.797
Empréstimo pagos	(25.997.360)	25.997.360	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento das operações continuadas	285.408.202	(74.526.331)	210.881.871
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento das operações descontinuadas	-	56.075.586	56.075.586
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	285.408.202	(18.450.745)	266.957.457
Aumento/Redução do caixa e equivalentes de caixa	21.667.759	(2.772.735)	18.895.024
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	-	1.164.970	1.164.970
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	21.667.759	(16.027.566)	5.640.193
Aumento do caixa e equivalente de caixa das operações descontinuadas	-	14.419.801	14.419.801
Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(21.667.759)	2.772.735	(18.895.024)

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas aplicaram os requerimentos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2019, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados a aplicações financeiras (nota 6 e 27.1).

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Classificação e mensuração*--Continuação

- Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao caixa e bancos (nota 6 e 27.1).

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (nota 17 e 27.1).

3.2. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação (nota 6).

3.3. Ativo de concessão - contratual

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão (nota 10).

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente. De forma que estes valores a receber, registrados na rubrica “Serviços de O&M”, são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

b) Ativo de concessão - contratual

Todas as concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros (nota 10).

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação

b) Ativo de concessão - contratual--Continuação

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio (NTN-B + IPCA + Prêmio), estabelecida no início de cada projeto, que varia entre 11,72% e 13,80%;e, (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos, registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante.

3.4. Investimentos

A Companhia bem como suas controladas reconhecem e demonstram os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.5. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação, conforme indicado na Nota 11.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

Uma operação descontinuada é um componente da entidade que foi baixado ou está classificado como mantido para venda e

- Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; e
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo da revenda.

Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 11. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

3.6. Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada, representado, basicamente, pelos ativos administrativos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida: (i) ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. (ii) ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.8. Arrendamentos

a) A Controladora como arrendatária

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

- *Arrendatário*

A Companhia e suas Controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

- *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período do prazo do arrendamento.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Arrendamentos--Continuação

a) A Controladora como arrendatária--Continuação

- *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do contrato. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente líquido dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa implícita encontrada na taxa de captação da dívida na data de início. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação: mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento ou alteração na avaliação da opção de compra do ativo subjacente.

- *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

3.10. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Passivos circulantes e não circulantes--Continuação

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia bem como suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

3.12. Dividendos e juros sobre capital próprio

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia e de suas controladas estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

A Companhia e suas controladas podem distribuir juros sobre o capital próprio, os quais são dedutíveis para fins fiscais e imputá-los aos dividendos obrigatórios. Quando distribuídos são demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

3.13. Segmento de negócio

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela Administração no processo de tomada de decisão.

A Administração da Companhia entende que, embora suas controladas reconheçam receita para as atividades de implementação da infraestrutura, e de operação e manutenção, considerou-se que essas receitas são originadas por contratos de concessão que possuem apenas um segmento de negócio: transmissão de energia elétrica.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

3.15. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

a) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas.

As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Reconhecimento de receita--Continuação

b) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto (NTN-B + IPCA + prêmio) que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa e varia entre 11,72% e 13,80%.

c) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

d) Ganho ou perda de eficiência na implementação de infraestrutura

Refere-se às variações positivas ou negativas alocadas no resultado no momento da entrada em operação de cada projeto de reforço, melhorias e os novos contratos de concessão.

3.16. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Imposto de renda e contribuição social

Correntes

O imposto de renda é apurado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$240.000 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Portanto, a adição ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusão de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. A companhia e suas controladas não apresentam saldos de tributos correntes.

Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia bem como suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

3.18. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas reconhece provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Provisões--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019, constatou que não há ações movidas contra a Companhia e suas controladas com prognóstico de perda classificadas como “provável” e que gerem, portanto, a necessidade de constituição de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários, bem como identificou que não há causas classificadas como possível que devam ser divulgadas.

3.19. Impostos sobre a receita

a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

3.20. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia bem como suas controladas classificam os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

4. Normas e interpretações emitidas, vigentes em 1º de janeiro de 2019

A Companhia e suas controladas adotaram os novos pronunciamentos e interpretações novas e/ou revisadas pelo CPC, CVM e IASB com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2019, que são:

CPC nº 06 (R2) - Arrendamentos - Deliberação CVM nº 787 em 21 de dezembro de 2017 (IFRS 16 - Leases)

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas e interpretações emitidas, vigentes em 1º de janeiro de 2019-- Continuação

CPC nº 06 (R2) - Arrendamentos - Deliberação CVM nº 787 em 21 de dezembro de 2017 (IFRS 16 - Leases)--Continuação

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Os arrendatários reconhecem separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também reavaliam o passivo do arrendamento na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Companhia possui baixo volume de contratos de arrendamentos, qualificado apenas o contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia e cujos valores, com a adoção do CPC 06 (R2), estão reconhecidos em “Arrendamento mercantil” referente aos pagamentos futuros no montante de R\$3.327.640 na controladora e no consolidado (nota 16) e “Imobilizado” referente o direito de uso no montante de R\$3.264.632 na controladora e no consolidado, líquidos de depreciação (nota 13).

ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda

Essa interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

A Companhia e suas controladas analisaram as incertezas relacionadas aos tratamentos fiscais na apuração dos tributos sobre o lucro, em conjunto com seus assessores legais internos e externos e não identificou impactos significativos em suas demonstrações financeiras, decorrentes de tratamentos que potencialmente poderiam expor a Companhia bem como suas controladas à riscos materialmente prováveis de perdas. Ao concluir estes estudos, a Administração da Companhia e de suas controladas avaliaram que nenhuma das posições relevantes adotadas, sofreram qualquer alteração quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Administração da Companhia e de suas controladas estão em processo de análise dos pronunciamentos que entrarão em vigor no período posterior a data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (a partir de 1º de janeiro de 2020), sendo que a Companhia e suas controladas não os adotaram de forma antecipada, exceto pelo pronunciamento IFRS 17 - Contrato de Seguros, norma ainda não emitida no Brasil, que tem como objetivo geral fornece um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras, não sendo aplicável à Companhia e suas controladas.

Em março de 2018, diante das muitas alterações passadas feitas em diversas normas e interpretações, o IASB revisou a “Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro” (Conceptual Framework), conhecida no Brasil como Pronunciamento Técnico CPC 00. Diante dessa revisão pelo Comitê Internacional, no Brasil o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 1º de novembro de 2019, conforme as disposições da Resolução CFC n.º 1.055/05 e alterações posteriores, aprovou o CPC 00 (R2), tornando pública sua aplicação no país.

CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatórios financeiros, dentre as diversas alterações requeridas pelo pronunciamento em questão, os seguintes aspectos foram alterados: (i) conceitualiza e clarifica questões acerca do objetivo do relatório financeiro, as características qualitativas da informação financeira útil, e a descrição da entidade, bem como os seus limites; (ii) clarifica as definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas em diversos aspectos; (iii) define critérios para a inclusão de ativos e passivos nas demonstrações financeiras (reconhecimento) e orientação sobre quando removê-los (desreconhecimento); (iv) base de mensuração e orientação sobre quando e como utilizá-las; e (v) determina conceitos e estabelece orientações quanto a apresentação e divulgação das demonstrações financeiras e notas explicativas.

Adicionalmente, as alterações realizadas ao CPC 00 (R2) também impactam o conceito de materialidade, estabelecendo de forma clara a aplicação deste conceito e determinando que “informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre o relatório específico da entidade”.

As alterações realizadas visam auxiliar o entendimento de temas específicos, melhorando a qualidade das demonstrações financeiras e as informações divulgadas. As alterações não resultarão em mudanças significativas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliou a nova estrutura conceitual e não espera que sua adoção cause impactos materiais nas Demonstrações Financeiras.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Adicionalmente a Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos, destacados abaixo.

- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	26.274	100	422.911	136.572
Aplicações financeiras	22.477.157	4.997.724	136.097.656	21.531.187
	22.503.431	4.997.824	136.520.567	21.667.759

As aplicações financeiras, classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, são do tipo CDB, remuneradas pelo CDI. Em 2019 a rentabilidade das aplicações da Controladora foi R\$669.864 (R\$323.503 em 2018). Nas controladas a rentabilidade totalizou R\$3.236.527 em 2019 (R\$91.951 em 2018).

7. Prêmio de seguro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prêmio de Seguro				
Circulante	58.245	306.451	1.194.349	2.729.520
Não circulante	-	-	3.249.515	8.968.707
	58.245	306.451	4.443.864	11.698.227

A controladora possui seguro contratado contra riscos de incêndios do prédio comercial locado para suas atividades, de acordo com cláusula contratual de arrendamento.

A controladas possuem contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 005/2016, 002/2017, 002/2018 e 004/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à Administração Pública. As garantias de indenização, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, é apresentada a seguir:

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Prêmio de seguro--Continuação

Companhia	Seguradora	Garantias	Valor segurado	Vigência
Brazil Participações	Pottencial Seguradora	Locação de imóvel	R\$1.648.456	01/06/2020 a 31/05/2023
Dunas	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$60.856.250	13/12/2018 a 17/06/2024
São Francisco	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$38.631.700	13/09/2018 a 17/06/2024
Borborema	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$18.342.350	13/09/2018 a 16/12/2023
Goyaz	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$16.079.500	13/09/2018 a 18/06/2023
Marituba	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$28.024.850	13/09/2018 a 16/12/2023
Solaris	Swiss RE Corporate	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$20.156.050	13/09/2018 a 27/09/2024
Vineyards	Axa Seguros S.A.	Construção e fornecimento na prestação de serviços	R\$19.764.396	02/08/2017 a 08/05/2023

8. Tributos e contribuições a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	263.802	-	796.893	612
PIS e COFINS a recuperar	-	-	814.206	10.842
ICMS a recuperar	-	-	309.996	25.005
Imposto de renda retido na fonte s/ JSCP	579.981	-	579.881	-
Outros	18.661	27.796	80.400	28.247
	862.444	27.796	2.581.476	64.706

9. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento a funcionários (i)	15.512	41.512	228.469	1.889.462
Adiantamento a fornecedores (ii)	-	227.735	3.664.630	79.057.067
	15.512	269.247	3.893.099	80.946.529
Circulante	15.512	269.247	228.469	1.889.462
Não circulante	-	-	3.664.630	79.057.067

- (i) Os valores apresentados no circulante nos exercícios de 2019 e 2018, estão relacionados principalmente a adiantamento de viagens a funcionários.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Adiantamentos--Continuação

- (ii) Refere-se substancialmente aos recursos liberados aos fornecedores e subcontratadas relacionados à obra, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

10. Ativo de concessão

	Consolidado	
	2019	2018
		(reapresentado)
Saldo inicial controladas (reapresentado)	318.019.784	8.722.275
Receita de implementação da infraestrutura	403.804.257	257.675.518
Margem de implementação da infraestrutura	80.391.839	41.308.393
Remuneração do ativo de concessão	70.730.116	10.313.598
Receita de operação e manutenção	1.557.746	-
(-) Faturamento	(17.938.772)	-
(-) Transferência para ativos mantidos para venda	(483.894.553)	-
Saldo final	372.670.415	318.019.784
Circulante	34.849.540	-
Não circulante	337.820.875	318.019.784

Com a entrada em operação comercial da Vineyards em janeiro de 2020, a Companhia passou a segregar o montante do ativo de concessão a ser recebido nos próximos 12 meses, bem como o PIS e COFINS diferidos atrelados a esta parcela.

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 2019, a Administração da Companhia iniciou um plano de vendas para localizar um comprador para suas controladas Arcoverde, Novo Estado e Pampa, visando estrategicamente a alienação de 100% de participação no investimento destas controladas. A alienação das controladas foi concluída em março de 2020, conforme detalhamos na nota 30.

Por se referirem a ativo cuja alienação do controle é altamente provável, o investimento foi classificado como mantido para venda, e todos os ativos e passivos atrelados destas controladas foram classificados em linha separada do balanço para fins de evidenciação.

Os montantes registrados nas respectivas rubricas estão mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo, líquido das despesas de venda conforme demonstrado abaixo.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

A Companhia analisou todos os aspectos no que tange o conceito de operações descontinuadas e entende que devido a representatividade destas controladas, a venda destes ativos satisfaz os critérios de operação descontinuada, portanto, os resultados provenientes destas controladas estão apresentados em linha separada na demonstração do resultado bem como no fluxo de caixa.

O resultado do exercício das companhias Arcoverde, Novo Estado e Pampa são apresentados a seguir:

	Arcoverde	
	2019	2018
Receitas	90.540.611	157.692.586
Custos	(53.786.741)	(134.208.213)
Lucro bruto	36.753.870	23.484.373
Despesa	(4.700.805)	(1.328.695)
Resultado financeiro	(12.759.948)	(2.370.420)
Lucro antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	19.293.117	19.785.258
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.477.730)	(7.219.271)
Lucro após os tributos proveniente de operações descontinuadas	13.815.387	12.565.987

	Novo Estado	
	2019	2018
Receitas	143.760.882	56.385.885
Custos	(107.166.074)	(45.592.840)
Lucro bruto	36.594.808	10.793.045
Despesa	(7.414.133)	(460.705)
Resultado financeiro	47.500	(10.605)
Lucro antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	29.228.175	10.321.735
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.184.037)	(3.460.734)
Lucro após os tributos proveniente de operações descontinuadas	19.044.138	6.861.001

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

	<u>Pampa</u>	
	<u>2019</u>	
Receitas	601.199	
Custos	<u>(460.305)</u>	
Lucro bruto	140.894	
Despesa	<u>(289.492)</u>	
Resultado financeiro	(2)	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	<u>(148.600)</u>	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.521	
Prejuízo após os tributos proveniente de operações descontinuadas	<u>(98.079)</u>	

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas	234.902.692	214.078.471
Custos	<u>(161.413.120)</u>	(179.801.053)
Lucro bruto	73.489.572	34.277.418
Despesa	<u>(12.404.430)</u>	(1.789.400)
Resultado financeiro	<u>(12.712.450)</u>	(2.381.025)
Lucro antes dos tributos provenientes de operações descontinuadas	48.372.692	30.106.993
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(15.611.246)</u>	(10.680.005)
Lucro após os tributos proveniente de operações descontinuadas	<u>32.761.446</u>	19.426.988

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Os ativos e passivos classificados como mantido para venda está detalhado abaixo

	Arcoverde 2019	Novo Estado 2019	Pampa 2019	Consolidado 2019
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.237.171	227.604	14.912	5.479.687
Concessionárias e permissionárias	2.570.060	-	-	2.570.060
Ativo de concessão	262.684.675	220.547.401	662.478	483.894.554
Prêmios de seguros	328.232	4.935.977	700.726	5.964.935
Tributos e contribuições a compensar	2.168.222	27.877	-	2.196.099
Adiantamentos a fornecedores e empregados	68.951	7.871.654	-	7.940.605
Títulos e valores mobiliários	2.908.896	-	-	2.908.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	50.521	50.521
Ativos classificados como mantidos para venda	275.966.207	233.610.513	1.428.637	511.005.357
Passivo				
Fornecedores	265.135	43.332.439	260.000	43.857.574
Empréstimos	108.765.262	-	-	108.765.262
Debêntures	51.901.198	-	-	51.901.198
Tributos e contribuições sociais	75.842	1.283.861	28.437	1.388.140
Salários e encargos sociais	-	1.999.769	-	1.999.769
Encargos regulatórios	186.641	-	-	186.641
PIS e COFINS diferidos	27.338.544	20.400.634	61.279	47.800.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.438.154	13.644.771	-	26.082.925
Outros	5.070	-	-	5.070
Obrigações diretamente associadas a ativos classificados como mantidos para venda	200.975.846	80.661.474	349.716	281.987.036
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.381.071	180.919	-	3.561.990
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda na controladora	71.609.290	152.768.120	1.078.921	225.456.331

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Os fluxos de caixa líquidos gerados (consumido) pelas Companhias cuja, operação foi classificada como descontinuada é como segue:

	Arcoverde	
	2019	2018
Atividades operacionais	(68.650.946)	(107.114.908)
Atividades de investimento	-	(144.454)
Atividades de financiamento	58.464.127	121.075.586
Caixa líquido gerado (consumido)	(10.186.819)	13.816.224

	Novo Estado	
	2019	2018
Atividades operacionais	(56.783.873)	(69.967.893)
Atividades de investimento	-	(64.530)
Atividades de financiamento	56.407.900	70.636.000
Caixa líquido gerado (consumido)	(375.973)	603.577

	Pampa	
	2019	2018
Atividades operacionais	(1.162.088)	-
Atividades de investimento	-	-
Atividades de financiamento	1.177.000	-
Caixa líquido gerado (consumido)	14.912	-

	Consolidado	
	2019	2018
Atividades operacionais	(126.596.907)	(177.082.801)
Atividades de investimento	-	(208.984)
Atividades de financiamento	75.394.127	56.075.586
Caixa líquido gerado (consumido)	(51.202.780)	(121.216.199)

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

	Data base	Participação no capital integralizado - %	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
SE Vineyards	2019	100	65.010.641	412.680.413	315.603.464	97.076.949	26.559.074
Dunas	2019	100	16.664.000	20.313.539	5.143.678	15.169.861	(1.704.155)
Borborema	2019	100	7.676.000	9.210.251	2.118.314	7.091.937	(602.742)
São Francisco	2019	100	14.500.000	21.909.082	7.951.308	13.957.774	(525.726)
Goyaz	2019	100	5.371.000	6.273.464	983.370	5.290.094	(130.471)
Marituba	2019	100	8.226.000	17.831.552	8.482.719	9.348.833	858.728
Solaris	2019	100	6.956.000	9.621.879	2.472.611	7.149.268	85.885
Castelo	2019	100	60.749	-	-	-	(60.749)
			124.464.390	497.840.180	342.755.464	155.084.716	24.479.844

b) Informações sobre os investimentos mantidos para venda

	Data base	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado - %	Capital integralizado	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Arcoverde	2019	65.070.000	100	65.070.000	275.966.207	204.356.917	71.609.290	13.815.387
Novo Estado	2019	127.043.900	100	127.043.900	233.610.513	80.842.393	152.768.120	19.044.138
Pampa	2019	1.177.000	100	1.177.000	1.428.637	349.716	1.078.921	(98.079)
		193.290.900		193.290.900	511.005.357	285.549.026	225.456.331	32.761.446

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

c) Movimentação do investimento

Controladas	Valor do investimento em 2018	Aporte de capital	Dividendos pagos	Dividendos distribuídos	JSCP creditados	Equivalência patrimonial/ operações descontinuadas	Transferência para mantido para venda	Valor do investimento em 2019
	(reapresentado)							
Arcoverde	78.684.955	70.000	(17.000.000)	(94.514)	(3.866.538)	13.815.387	(71.609.290)	-
SE Vineyards	38.218.186	32.552.000	-	(252.311)	-	26.559.074	-	97.076.949
Novo Estado	77.497.001	56.407.900	-	(180.919)	-	19.044.138	(152.768.120)	-
Dunas	2.045.053	14.828.963	-	-	-	(1.704.155)	-	15.169.861
Borborema	765.100	6.929.579	-	-	-	(602.742)	-	7.091.937
São Francisco	932.632	13.550.868	-	-	-	(525.726)	-	13.957.774
Goyaz	610.934	4.809.631	-	-	-	(130.471)	-	5.290.094
Marituba	2.095.008	6.403.255	-	(8.158)	-	858.728	-	9.348.833
Solaris	833.113	6.231.086	-	(816)	-	85.885	-	7.149.268
Pampa	-	1.177.000	-	-	-	(98.079)	(1.078.921)	-
Castelo	-	60.749	-	-	-	(60.749)	-	-
Total	201.681.982	143.021.031	(17.000.000)	(536.718)	(3.866.538)	57.241.290	(225.456.331)	155.084.716

Do montante de R\$57.241.290, apresentado como equivalência patrimonial, R\$32.761.446 refere-se ao resultado da Arcoverde, Novo Estado e Pampa, que estão sendo apresentados como operações descontinuadas.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Controladora				
	2019		2018		
Taxa anual média de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Imobilizado em serviço					
Máquinas equipamentos	16,67%	73.691	(13.613)	60.078	-
Total do imobilizado em serviço		73.691	(13.613)	60.078	-
Ativos de direito de uso					
Arrendamento de edifícios		3.662.758	(398.126)	3.264.632	-
Total dos ativos de direito de uso		3.662.758	(398.126)	3.264.632	-
Imobilizado em curso					
Máquinas equipamentos		-	-	-	76.376
Total do imobilizado em curso		-	-	-	76.376
Total do imobilizado		3.736.449	(411.739)	3.324.710	76.376

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

a) Composição do imobilizado--Continuação

	Taxa anual média de depreciação %	Consolidado			
		2019		2018	
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado em serviço					
Máquinas equipamentos	16,67%	73.691	(13.613)	60.078	-
Total do imobilizado em serviço		73.691	(13.613)	60.078	-
Ativos de direito de uso					
Arrendamento de edifícios	2,17%	3.662.758	(398.126)	3.264.632	-
Total dos ativos de direito de uso		3.662.758	(398.126)	3.264.632	-
Imobilizado em curso					
Máquinas equipamentos		-	-	-	156.302
Total do imobilizado em curso		-	-	-	156.302
Total do imobilizado		3.736.449	(411.739)	3.324.710	156.302

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					Valor Líquido em 2019
	Valor líquido em 2018	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	
Imobilizado em serviço						
Máquinas equipamentos	-	-	73.691	(13.613)	-	60.078
Total do imobilizado em serviço	-	-	73.691	(13.613)	-	60.078
Ativos de direito de uso						
Arrendamento de edifícios	-	3.662.758	-	(398.126)	-	3.264.632
Total dos ativos de direito de uso	-	3.662.758	-	(398.126)	-	3.264.632
Imobilizado em curso						
Máquinas equipamentos	76.376	-	(73.691)	-	(2.685)	-
Total do imobilizado em curso	76.376	-	(73.691)	-	(2.685)	-
Total do imobilizado	76.376	3.662.75	-	(411.739)	(2.685)	3.324.710

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado--Continuação

	Consolidado							Valor Líquido em 2019
	Valor Líquido em 2018	Adições	Adoção CPC 06 (R2)	Transferência para imobilizado em serviço	Depreciação	Baixas	Transferência ativos mantidos p/ venda	
Imobilizado em serviço								
Máquinas equipamentos	-	-	-	183.397	(42.823)	(174.800)	94.304	60.078
Total do imobilizado em serviço	-	-	-	183.397	(42.823)	(174.800)	94.304	60.078
Ativos de direito de uso								
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	3.662.758	(398.126)	(398.126)	-	-	3.264.632
Total dos ativos de direito de uso	-	-	3.662.758	(398.126)	(398.126)	-	-	3.264.632
Imobilizado em curso								
Máquinas equipamentos	156.302	124.086	-	(183.397)	-	(2.687)	(94.304)	-
Total do imobilizado em curso	156.302	124.086	-	(183.397)	-	(2.687)	(94.304)	-
Total do imobilizado	156.302	124.086	3.662.758	(398.126)	(440.949)	(177.487)	-	3.324.710

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

a) Composição do ativo intangível

	Controladora			
		2019		2018
	Taxa anual média de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangível em serviço				
Softwares	20,00%	2.175.864	(469.729)	1.706.135
Total do intangível em serviço		2.175.864	(469.729)	1.706.135
Intangível em curso				
Softwares		17.790	-	17.790
Total do Intangível em curso		17.790	-	17.790
Total do intangível		2.193.654	(469.729)	1.723.925

	Consolidado			
		2019		2018
	Taxa anual média de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangível em serviço				
Softwares	20,00%	2.175.864	(469.729)	1.706.135
Total do intangível em serviço		2.175.864	(469.729)	1.706.135
Intangível em curso				
Softwares		-	-	17.790
Total do intangível em curso		-	-	17.790
Total do intangível		2.175.864	(469.729)	1.723.925

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível

	Controladora					Valor Líquido em 2019
	Valor líquido em 2018	Adições	Transferência	Amortização	Baixas	
Intangível em serviço						
Softwares	-	-	2.175.864	(469.729)	-	1.706.135
Total do intangível em serviço	-	-	2.175.864	(469.729)	-	1.706.135
Intangível em curso						
Softwares	363.200	1.830.454	(2.175.864)	-	-	17.790
Total do intangível em curso	363.200	1.830.454	(2.175.864)	-	-	17.790
Total do intangível	363.200	1.830.454	-	(469.729)	-	1.723.925

	Consolidado						
	Valor líquido em 2018	Adições	Transferência para intangível em serviço	Depreciação	Baixas	Transferência ativos mantidos p/ venda	Valor Líquido em 2019
Intangível em serviço							
Softwares	-	-	2.492.924	(545.394)	(373.862)	150.257	1.723.925
Total do intangível em serviço	-	-	2.492.924	(545.394)	(373.862)	150.257	1.723.925
Softwares	596.775	2.046.406	(2.492.924)	-	-	(150.257)	-
Total do intangível em curso	596.775	2.046.406	(2.492.924)	-	-	(150.257)	-
Total do intangível	596.775	2.046.406	-	(545.394)	(373.862)	-	1.723.925

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)
Fornecedores	1.615.022	1.524.580	19.074.923	70.324.321
Retenções contratuais	-	-	8.691.228	5.780.116
Materiais e serviços entregues e não faturados	213.106	-	10.197.143	5.280.949
	1.828.128	1.524.580	37.963.364	81.385.386

16. Arrendamentos

Conforme nota 3.8, a Companhia adotou o CPC nº 06 (R2) com abordagem de transição simplificada sem reapresentar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (apresentado de acordo com o CPC 06 (R1) e ICPC 03 (IFRIC 04)).

Na data da transição, os ativos e passivos de acordo com o CPC 06 (R2), foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos devidos, durante o prazo do arrendamento.

a) Composição dos arrendamentos

	Valor Contratual	Data de início	Taxa	Data final	Forma de pagamento	Controladora
						2019
Contrato	4.407.550	Agosto-2019	10,23%	Mai-2023	Mensal	3.327.640
Total de arrendamento	4.407.550					3.327.640
Circulante	862.068					
Não Circulante	2.465.572					

Os vencimentos das parcelas de arrendamentos estão distribuídos como segue:

	Controladora 2019
2020	862.068
2021	950.341
2022	1.047.653
2023	467.578
	3.327.640

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Arrendamentos--Continuação

b) Movimentação dos arrendamentos:

Arrendamentos	Controladora					Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Adoção inicial CPC 06 (R2)	Transferências	Pagamentos	AVP	
Aluguéis de edifícios	-	-	1.341.149	(479.081)	-	862.068
Total do circulante	-	-	1.341.149	(479.081)	-	862.068
Aluguéis de edifícios	-	3.662.758	(1.341.149)	-	143.963	2.465.572
Total do não circulante	-	3.662.758	(1.341.149)	-	-	2.465.572
Total	-	3.662.758	-	(479.081)	143.963	3.327.640

17. Empréstimos e debêntures

a) Os empréstimos e debêntures são compostos da seguinte forma

Credor	Companhia	Encargos	Data final	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
Cédula de Crédito Bancária - CCB	Brazil	CDI +3,55%	11/05/2020	30.325.303	-	30.325.303	-
1ª Emissão de debêntures	Arcoverde	CDI +2,85%	31/05/2020	-	-	-	68.899.700
Sterlite Power Grid Ventures Limited	Vineyards	9%	31/03/2019	-	-	-	27.778.917
2ª Emissão de debêntures	Vineyards	IPCA + 1,70%	15/07/2042	-	-	249.458.579	-
				30.325.303	-	279.783.882	96.678.617

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e debêntures--Continuação

a) Os empréstimos e debêntures são compostos da seguinte forma--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	30.325.303	-	30.325.303	96.678.617
Não circulante	-	-	249.458.579	-

b) Movimentação dos empréstimos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Saldo inicial	-	-	96.678.617	17.105.549
Empréstimos captados com partes relacionadas	-	-	-	35.395.941
Emissão de debêntures (i) e (ii)	-	-	482.000.000	70.000.000
Custos de emissão	-	-	(10.894.496)	-
Pagamento de principal - debêntures	-	-	(250.000.000)	-
Pagamento de juros - debêntures	-	-	(15.802.009)	-
Amortização do custo de emissão das debêntures	-	-	4.720.106	-
Captação de empréstimos	30.000.000	-	140.891.275	-
Pagamento de juros - Empréstimos	-	-	(772.674)	-
Pagamento de principal e juros (partes relacionadas)	-	-	(26.745.575)	(27.342.558)
Pagamento de juros (partes relacionadas)	-	-	(1.370.301)	-
Atualização monetária de principal	-	-	579.438	-
Juros provisionados	325.303	-	21.165.963	1.519.685
Transferência para mantidos para venda	-	-	(160.666.462)	-
	30.325.303	-	279.783.882	96.678.617

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e debêntures--Continuação

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos--Continuação

- (i) Em novembro de 2019 controladora emitiu cédulas de crédito bancário junto ao banco ABC composto de principal R\$30.000.000 e juros remuneratórios correspondente a 100% do CDI capitalizados diariamente acrescidos de taxa de 3,55% cuja liquidação é prevista para maio de 2020. (nota 30)
- (ii) A controlada Vineyards realizou a segunda emissão de debêntures, em dezembro de 2019, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 42 (quarenta e duas) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 29 (vinte e nove) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em janeiro de 2022 e a última em julho de 2042 remunerada pela taxa IPCA +1,70% a.a.
- (iii) A Controlada Vineyards havia realizado a primeira emissão de debêntures, em 31 de março de 2019 no valor de R\$120.000.000, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, remunerada pela taxa CDI +1,90% como vencimento e quitação para 18 de fevereiro de 2020. A controlada Vineyards pagou a dívida antecipadamente liquidando o saldo principal e juros em 6 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (*covenants*). Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	<u>2019</u>
2022	6.613.654
2023	7.558.299
2024	7.873.494
2025	8.188.280
2025 a 2042	219.224.852
	<u>249.458.579</u>

18. Tributos e contribuições sociais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
PIS e COFINS	58.063	11.186	91.218	31.441
ISS	9.056	27.723	367.365	832.697
INSS	8.116	1.570	784.684	1.022.669
Imposto de renda retido na fonte	104.931	50.418	243.571	220.963
Contribuição social retida na fonte	2.664	2.664	80.487	87.115
Outros tributos retidos na fonte	87.978	45.312	205.933	583.287
Saldo final	<u>270.808</u>	138.873	<u>1.773.258</u>	2.778.172

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Férias, 13º salário	715.880	104.357	1.602.035	1.837.537
Encargos sociais	1.167.694	213.923	2.227.603	1.812.475
Provisão de bônus	1.800.588	871.000	2.437.883	1.793.508
	3.684.162	1.189.280	6.267.521	5.443.520

20. Tributos diferidos

a) Imposto de renda, contribuição social e PIS e COFINS diferido

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Imposto de renda diferido	8.519.230	2.770.125	9.379.811	2.789.320
Contribuição social diferida	3.066.923	997.245	3.376.732	1.004.156
Total	11.586.153	3.767.370	12.756.543	3.793.476

Passivo	Controlada		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Imposto de renda diferido	-	-	12.818.039,0	9.926.616,0
Contribuição social diferida	-	-	4.614.494,0	3.596.773,0
	-	-	17.432.533	13.523.389
PIS diferido	-	-	6.311.385,0	5.409.652,0
COFINS diferida	-	-	29.070.635,0	24.828.834,0
Total tributos passivos	-	-	52.814.553	43.761.875

Ativo				
Não circulante	11.586.153	3.767.370	12.756.543	3.793.476
Passivo				
Circulante	-	-	3.223.582	-
Não circulante	-	-	49.590.971	39.968.399

Os tributos são apresentados no balanço pelo líquido entre ativo e passivo diferido.

O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Tributos diferidos--Continuação

b) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(reapresentado)		(reapresentado)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(5.948.477)	(3.939.252)	7.130.554	(1.056.431)
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	2.022.482	1.339.346	(2.424.388)	359.187
Equivalência patrimonial	8.323.148	2.407.208		
JSCP	(1.314.623)	-		
Outras diferenças permanentes	(1.212.224)	20.816	(2.835.859)	525.362
Diferido	7.818.783	3.767.370	(5.260.248)	884.549
Alíquota efetiva	131%	96%	74%	84%

- (i) Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo na controlada decorre da apuração de prejuízo fiscal e base negativa os quais a Companhia espera utilizar durante no exercício de 2020, pela apuração de ganho de capital sobre a venda de ativos.
- (ii) Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos apresentados no consolidado são decorrentes das diferenças temporárias sobre as despesas pré-operacionais e poderão ser excluídas em quotas fixas mensais e no prazo de 5 (cinco) anos, a partir do início das operações.
- (iii) Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será tributado na proporção das operações, considerando as disposições da Lei 12.973 e Instrução Normativa 1.700.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de junho de 2017 com capital social autorizado de R\$100, divididas em 100 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de (um real) R\$1.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 29 de março de 2019 houve aumento de capital em R\$88.992.093, mediante a emissão de 88.992.093 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, também foi integralizado capital ainda não pago naquela data no montante de R\$926 conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Em 01 de junho de 2019 houve aumento de capital em R\$52.779.978, mediante a emissão de 52.779.978 ações ordinárias nominativas subscritas no valor nominal de (um real) R\$1,00 cada, parcialmente integralizado conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Em 01 de agosto de 2019 houve integralização de parcela do capital ainda não para até aquela data, no montante de R\$20.908.724, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$330.677.071,00 dividido em 330.677.071 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas. A composição do capital social subscrito da Companhia em 2019 e 2018 é como se segue:

Sterlite Power Grid Ventures Ltd	84,04%
Sterlite Grid 5 Ltd	15,96%
	<u>100%</u>

b) Destinação dos lucros

A destinação do lucro líquido do exercício está prevista no artigo 34 do Estatuto Social da Companhia. Os dividendos obrigatórios equivalem a 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Dessa forma, a Administração propõe a seguinte destinação:

<u>Destinação dos Lucros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	<u>34.631.752</u>	19.255.106
Constituição de reserva legal	<u>(1.731.519)</u>	(3.284.988)
Dividendos propostos	<u>(328.989)</u>	-
Efeitos da adoção do CPC 47 (controladas)	-	440.134
Constituição de reserva de retenção de lucro	<u>32.571.244</u>	<u>16.410.252</u>

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(reapresentado)
Reserva legal (i)	5.016.507	3.284.988
Reserva de retenção de lucro (ii)	48.981.496	16.410.252
Lucro acumulado em 31 de dezembro de 2019	53.998.003	19.695.240

- (i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido do ano, limitada a 20% do capital social antes da destinação.
- (ii) Reservas de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A Administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

22. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		(reapresentado)
Receita operacional		
Receita de implementação da infraestrutura	226.048.355	59.652.885
Margem de implementação da infraestrutura	44.807.492	10.848.897
Remuneração do ativo de concessão	24.925.347	2.896.585
Receita bruta	295.781.194	73.398.367
Deduções da receita operacional		
PIS diferido sobre a implementação da infraestrutura	(3.729.797)	(984.275)
PIS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(748.013)	(52.393)
PIS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	(402.577)	(174.407)
COFINS diferido sobre a receita de implementação da infraestrutura	(17.179.675)	(4.533.619)
COFINS diferido sobre a remuneração do ativo de concessão	(3.445.399)	(241.330)
COFINS diferido sobre a margem de implementação da infraestrutura	(1.854.299)	(803.327)
	(27.359.760)	(6.789.351)
Receita operacional líquida	268.421.434	66.609.016

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Custo de implementação e infraestrutura

	Consolidado	
	2019	2018 (reapresentado)
Pessoal	17.789.920	10.564.868
Serviços de terceiros	104.061.848	22.450.532
Máquinas e equipamentos	58.724.431	2.500.000
Gastos ambientais	5.827.815	4.983.007
Servidão	6.624.980	7.402.070
Edificações	8.597.787	4.296.600
Outros	3.512.101	1.937.916
	205.138.882	54.134.993

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado)	2019	2018 (Reapresentado)
Pessoal e encargos	16.675.458	3.752.489	23.183.559	3.977.588
Serviços de terceiros	8.695.890	5.817.154	14.061.434	6.148.197
Material	212.950	90.607	533.078	94.632
Aluguéis	200.163	68.295	896.659	220.282
Tributos	54.159	558.984	117.742	560.234
Seguros	329.831	101.277	1.972.916	268.584
Depreciação	881.467	-	934.280	-
Outros	2.033.430	109.831	2.537.908	178.123
	29.083.349	10.498.637	44.237.576	11.447.640

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018 (Reapresentado)
Receitas financeiras				
Rendimentos das aplicações financeiras	669.864	323.503	3.906.391	415.454
Outras receitas financeiras	87	-	7.203	-
	669.951	323.503	3.913.594	415.454
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(325.303)	(9.414)	(10.935.097)	(1.040.984)
Comissões e taxas	(458.679)	-	(458.679)	(620.036)
Tarifa de análise de projeto (i)	-	-	(1.000.000)	-
Amortização dos custos de empréstimos e debêntures	-	-	(2.066.672)	-
IOF	(973.440)	(834.727)	(1.005.581)	(837.248)
Outros	(257.501)	-	(361.986)	-
	(2.014.923)	(844.141)	(15.828.015)	(2.498.268)
	(1.344.972)	(520.638)	(11.914.421)	(2.082.814)

(i) Corresponde a pagamento de tarifa junto ao Banco do Nordeste (BNB) referente ao serviço de análise de viabilidade do projeto, para o qual não existe expectativa de contratação.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

Partes relacionadas	Natureza de operação	2019		2018		
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Passivo circulante						
Empréstimos						
Sterlite Power Grid						
Ventures Limited	(a)	Mútuo	-	-	-	26.747.346
	(a)	Juros	-	-	-	1.031.570
			-	-	-	27.778.916
Resultado						
Empréstimos e						
financiamentos			-	-	-	2.997.591
Sterlite Power Grid						
Ventures Limited	(a)	Juros	-	-	-	2.997.591

(a) Refere-se ao empréstimo da controlada Vineyards com parte relacionada obtido junto à Sterlite Power Grid Ventures Ltd.

27. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia bem como de suas controladas é previamente aprovada pela Diretoria.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

27.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.274	100	422.911	136.572
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber		3.823.276	-	-	-
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nota	2019	2018	2019	2018
Aplicações financeiras	6	22.477.157	4.997.724	136.097.656	21.531.187
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nota	2019	2018	2019	2018
Fornecedores	15	1.828.128	1.524.580	37.963.364	81.385.386
Empréstimos e debêntures	17	30.325.303	-	279.783.882	96.678.616
Arrendamento		3.327.640	-	3.327.640	-

28. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e de suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Gestão de risco--Continuação

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e de suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Risco de liquidez

A Companhia e de suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia bem como de suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e de suas controladas.

29. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Eventos subsequentes

a) Alienação do controle acionário - Arcoverde

Em 01 de novembro de 2019, a Sterlite Brazil Participações S.A. (controlador direto da Companhia) V2i Transmissão de Energia S.A. celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, pelo qual ficou avençada a alienação à V2i da totalidade da participação societária em Arcoverde, representativas de 100% de seu capital social (“Ações da Requerente”).

O processo administrativo na ANEEL foi iniciado perante a Agência em 17/11/2019, tendo sido formalmente aprovado pela mesma em 10/12/2019, com a publicação do Decreto nº 3.413/2019. Em 13 de março de 2020, se efetivou a alteração societária de controle de empresa concessionária do serviço público de transmissão, com a formalização dos devidos documentos, no qual transfere as ações da Sterlite Brazil para V2i Transmissão de Energia S.A, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro.

b) Alienação do controle acionário - Novo Estado

Em 23 de dezembro de 2019, a Sterlite Brazil Participações S.A. (controladora direta da Companhia), e a Engie Transmissão de Energia Participações SA., celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, (Share Purchase and Sale Agreement and Other Covenants - “SPA” ou “Contrato”), pelo qual ficou avençada a alienação à Engie Transmissão da totalidade da participação societária em Novo Estado, representativas de 100% (cem por cento) de seu capital social (“Ações da Requerente”),

O processo administrativo na ANEEL foi iniciado perante a Agência em 09/01/2020, tendo sido formalmente aprovado pela mesma em 21/02/2020, com a publicação do Decreto nº 559/2020.

Em 3 de março de 2020, se efetivou a alteração societária de controle de empresa concessionária do serviço público de transmissão, com a formalização dos devidos documentos, no qual transfere as ações da Sterlite Brazil Participações S.A para Engie Transmissão de Energia Participações SA.

c) Alienação do controle acionário - Pampa

Em 6 de dezembro de 2019, a Sterlite Brazil Participações S.A. (controladora direta da Companhia), a Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Brasil Energia) e a Cymi Construções e Participações S.A., celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, (Share Purchase and Sale Agreement and Other Covenants - “SPA” ou “Contrato”), pelo qual ficou avençada a alienação ao FIP Brasil Energia e à Cymi da totalidade da participação societária em Pampa, representativas de 100% (cem por cento) de seu capital social (“Ações da Requerente”).

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Eventos subsequentes--Continuação

c) Alienação do controle acionário - Pampa--Continuação

O processo administrativo na ANEEL foi iniciado perante a Agência em 17/12/2019, tendo sido formalmente aprovado pela mesma em 21/02/2020, com a publicação do Decreto nº 530/2020.

Em 10 de março de 2020, se efetivou a alteração societária de controle de empresa concessionária do serviço público de transmissão, com a formalização dos devidos documentos, no qual transfere as ações da Sterlite Brazil Participações S.A. para Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (fundo de investimento em participações Multiestratégia devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)) e Cymi Construções e Participações S.A, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro.

d) Pagamento de dividendos

Em 23 de março de 2020 a Companhia efetuou pagamento de dividendos às suas acionistas Sterlite Power Grid Ventures Ltd e Sterlite Grid 5 Ltd, no montante de R\$35.000.000 proporcionalmente às suas respectivas participações acionárias, tendo em vista as reservas de lucros constituídas.

Em 26 de maio de 2020 a Companhia efetuou pagamento de dividendos às suas acionistas Sterlite Power Grid Ventures Ltd e Sterlite Grid 5 Ltd, no montante de R\$60.000.000 proporcionalmente às suas respectivas participações acionárias, tendo em vista as reservas de lucros remanescentes e lucros do exercício de 2020.

e) Liquidação de empréstimos

Em 02 de abril de 2020 a Companhia realizou a quitação antecipada do saldo de empréstimos CCB junto ao banco ABC no montante de R\$31.015.672.

f) Aumento de capital

Em 05 de março de 2020 aportou capital no montante de R\$309.000, na companhia Pampa, mediante a emissão de 309.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Sterlite Brazil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Eventos subsequentes--Continuação

f) Aumento de capital--Continuação

Em 06 de março de 2020 a Companhia aportou capital no montante de R\$12.838.000 em suas controladas, mediante a emissão de 12.838.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data apresentado conforme a seguir:

<u>Companhia</u>	<u>Data</u>	<u>Valor</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor da ação</u>
Novo Estado	06/03/2020	R\$4.707.000	4.707.000	R\$1,00
Borborema	06/03/2020	R\$1.010.000	1.010.000	R\$1,00
Goyaz	06/03/2020	R\$373.000	373.000	R\$1,00
Marituba	06/03/2020	R\$369.000	369.000	R\$1,00
Solaris	06/03/2020	R\$1.141.000	1.141.000	R\$1,00
Dunas	06/03/2020	R\$1.958.000	1.958.000	R\$1,00
São Francisco	06/03/2020	R\$3.280.000	3.280.000	R\$1,00
Total		R\$12.838.000	12.838.000	

Impactos da COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios. Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos, divulgados a seguir:

A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

Atualmente, não há previsão de atraso nas construções que possa afetar as receitas de infraestrutura constantes em suas estimativas para recuperabilidade do imposto de renda diferido.

Na data dessas demonstrações contábeis não é possível mensurar outros riscos que possam surgir e conseqüentemente resultar eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre suas estimativas ou sobre os negócios da Companhia.